



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-644-7
DOI 10.22533/at.ed.447200712

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Lopes da Silva
Juliane Silva Soares
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Eraldo Ítalo Gomes Silva
Polyana Ferreira dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4472007121

CAPÍTULO 2..... 13

OS BENEFÍCIOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kananda Jorge Pereira
Miguel Ângelo Guimarães Rocha
Neivado Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Genivaldo Vieira da Silva Júnior
Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues
Antonio Matheus Silva Rocha
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Ana Laryssa de Sousa Araújo
Káren Andresa Mendes da Silva
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007122

CAPÍTULO 3..... 20

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ENFISEMÁTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Norberta de Oliveira
Kananda Jorge Pereira
Leonardo Dina da Silva
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Jorysllene Kaylla dos Santos Gomes
Anne Rafaella Alves Ribeiro Soares
Antonio Matheus Silva Rocha
Debora Vieira Alves
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007123

CAPÍTULO 4..... 27

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC

EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Arisnete Gomes de Sousa
Leonardo Dina da Silva
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Tiago Santos de Oliveira
Antonio Matheus Silva Rocha
Jéssica Costa Chaves
Brunna Miranda Silva
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007124

CAPÍTULO 5..... 34

OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Costa Chaves
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Cirlene de Almeida Carvalho
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007125

CAPÍTULO 6..... 43

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Mylena Rodrigues Gonçalves
Bruna da Silva Matos
Gerdane da Conceição Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007126

CAPÍTULO 7..... 50

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES DE ALTO RISCO
CARDIOVASCULAR COMO FATOR PROTETOR: UM ESTUDO COM PROTEÍNA
C-REATIVA ULTRASSENSÍVEL**

Tiago José Nardi Gomes
Thalisson Lemos de Medeiros
João Rafael Sauzem Machado
Lilian Oliveira de Oliveira
Jaqueline de Fátima Biazus
Clandio Timm Marques
Patrícia de Moraes Costa
Marcelo Haertel Miglioranza

DOI 10.22533/at.ed.4472007127

CAPÍTULO 8..... 62

**TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER COMO
FORMA DE MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Samara Atanielly Rocha
Karoline de Souza Oliveira
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Fernanda Canela Prates
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro
Aline Gomes Silva de Souza
Ana Karolynne Borges Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4472007128

CAPÍTULO 9..... 70

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Carolayne Fernandes Prates

DOI 10.22533/at.ed.4472007129

CAPÍTULO 10..... 83

**FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM PACIENTES COM DOENÇA
CARDIORRESPIRATÓRIA**

Christiane Riedi Daniel
Marina Pegoraro Baroni
João Afonso Ruaro
Caroline Camelo de Silos
Gustavo Athayde Stockler

CAPÍTULO 11..... 90

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA NEUROPATIA ONCOLÓGICA

Luísa Maria Antônia Ferreira
Daniele Pinheiro Victor
Thalyta Oliveira Freitas
Zaira Rodrigues Magalhães Farias
Loyse Gurgel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.44720071211

CAPÍTULO 12..... 100

DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE NA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM PACIENTES PÓS AVC

Ana Luiza Fabrin Bataglioli
Giovana Bortoleto
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071212

CAPÍTULO 13..... 111

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dariane Suely Kais
Patrick Descardecchi Miranda
Sharon Oliveira Barros Barbosa
Cristiane Gonçalves Ribas

DOI 10.22533/at.ed.44720071213

CAPÍTULO 14..... 125

ESTIMULAÇÃO EPIDURAL NA REABILITAÇÃO DE PARAPLÉGICOS

Maria Eduarda Tarnopolski Borges
Loriane Francisca Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.44720071214

CAPÍTULO 15..... 129

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACOMETIDOS POR AVE AGUDO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Elaine Glauce Santos de Souza
Izabelle Cassiana Silva de Moraes
Luciane Lobato Sobral

DOI 10.22533/at.ed.44720071215

CAPÍTULO 16..... 137

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À PRESENÇA DE DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

Bruno Maia Costa
Juliana Morais Limeira

Samilly Ariany Corrêa Morau
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

DOI 10.22533/at.ed.44720071216

CAPÍTULO 17..... 150

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM
PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA**

Caliandra Letiere Coelho Dias
Caren Franciele Coelho Dias
Cleonice Pereira Moreira
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin
Taís Foletto Bevilaqua
Clebiana Alvez e Silva Diniz

DOI 10.22533/at.ed.44720071217

CAPÍTULO 18..... 161

**ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE
LITERATURA**

Ana Letícia Soares dos Reis Santos
Erika Talita Damascena dos Santos
Maria Goretti Fernandes
Izabela Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071218

CAPÍTULO 19..... 172

**EFEITOS DA TÉCNICA HIPOPRESSIVA EM DIFERENTES PARÂMETROS
CORPORAIS**

Bárbara Carvalho dos Santos
Francisca Thays Cardoso dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Hyrlanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira
Luiza Antonieta Galvão de Sá Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.44720071219

CAPÍTULO 20..... 178

ESCOLIOSE E REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL: UMA REVISÃO

Matilde Nascimento Rabelo

Bárbara Carvalho dos Santos
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Karla Fontenele de Melo
Daccione Ramos da Conceição
Samara da Silva Barbosa
Hyrllanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.44720071220

CAPÍTULO 21..... 185

PRODUÇÃO DE PRÓTESES MECÂNICAS 3D DE MEMBRO SUPERIOR PARA UM CASO DE AMPUTAÇÃO BILATERAL INFANTIL: DESAFIOS DA REABILITAÇÃO

Tainara dos Santos Bina
Maria Elizete Kunkel
Rodrigo Costa Ribeiro
Thamires Verri Ribeiro
Hiran Dalvi Silveira
Laura Helena de Melo Passoni
Israel Toledo Gonçalves
Sandra Maria Souza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.44720071221

CAPÍTULO 22..... 199

INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA X HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM FISIOTERAPEUTAS AMBULATORIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE

Paulo Henrique de Moura
Nayara Mesquita dos Santos
Jefferson Felipe Rodrigues da Silva
Raphaela de Aguiar Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071222

CAPÍTULO 23.....211

A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Cristiane Gonçalves Ribas
Bruna Baldívia Berndt
Clara Tavares
Tauani Zart Necker

DOI 10.22533/at.ed.44720071223

CAPÍTULO 24..... 224

INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISMENORREIA E SUAS FORMAS PRIMÁRIA E

SECUNDÁRIA

Fernanda Ferreira de Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Nayra Nazaré Silva Martins
Nayara Mara Santos Ibiapina
Brendo Henrique da Silva Vilela
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Isabele Alves de Sousa
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento
Tayná Maria Araújo Viana
Joanne dos Santos Saraiva

DOI 10.22533/at.ed.44720071224

CAPÍTULO 25..... 235

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniella Bruna Ramos Rodrigues
Amanda da Silva Farias
Rebeca Rayane Alexandre Rocha
Erika Janaina Araújo de Oliveira
Mayarla Kathyllinne Souto de Oliveira
Marília Ferreira de Queiroz Honningsvåg
Hellen Batista de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.44720071225

CAPÍTULO 26..... 245

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PRÍNCIPIOS E PRÁTICA

Carolina Santos Mota
Lissa Fernanda da Cruz Conceição Araujo
Tamires Alexandrina de Araújo
Isis Nunes Veiga

DOI 10.22533/at.ed.44720071226

CAPÍTULO 27..... 263

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO

Josiane Lopes
Angela Dubiela Julik
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca
Patricia Pacheco Tyski Suckow
Camila Fernanda de Freitas
Emanuella Mildemberger Franco
Isadora Rodrigues de França
Maria Eduarda Mazepa
Mariana Bee Borges
Raissa Patel

DOI 10.22533/at.ed.44720071227

CAPÍTULO 28..... 275

A TEORIA DO MOVIMENTO EM LABAN: RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES COTIDIANAS, CORPO E CUIDADO DE SI

Geruza Valadares Souza

Marcus Vinicius Machado de Almeida

Marcelle Carvalho Queiroz Graça

Michele Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.44720071228

CAPÍTULO 29..... 296

TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE

Caroline da Silva Alexandre

Leticia Cruz Coelho

Naiane da Silva Fortunato

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 309

ÍNDICE REMISSIVO..... 310

CAPÍTULO 17

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 28/10/2020

Caliandra Letiere Coelho Dias

Universidade Franciscana (UFN)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/6913514342475480>

Caren Franciele Coelho Dias

Universidade Franciscana (UFN)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/3259327367673605>

Cleonice Pereira Moreira

Universidade Franciscana (UFN)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/0468685079025200>

Cleide Monteiro Zemolin

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
(FACENE)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/4113726884854713>

Ezequiel da Silva

Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/9650033772046343>

Claudia Monteiro Ramos

Faculdade de Enfermagem do Belo Jardim
(FAEB)
Campo grande - MS
<http://lattes.cnpq.br/8533764995436778>

Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

Universidade de Santa Maria (UFSM)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/9030815621688612>

Taís Foletto Bevilaqua

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/5793230226125128>

Clebiana Alvez e Silva Diniz

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Campina Grande - PB
<http://lattes.cnpq.br/9015193294848030>

RESUMO: Introdução: a fibromialgia é uma síndrome reumatológica, afetando principalmente mulheres de meia idade, acometendo 2,4% a 6,8% da população feminina. As TAC vêm associando seus conhecimentos com diversas técnicas da massagem tradicional. As mesmas estão sendo incorporadas às terapias convencionais, tendo como principal objetivo o equilíbrio energético e o relaxamento do corporal. Objetivo: analisar os efeitos da massagem com pedras quentes em pacientes portadores de fibromialgia. Método: o estudo caracteriza-se como descritivo do tipo quase experimental, com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 12 pacientes do sexo feminino com idade entre 40 a 60 anos de idade, as massagens com pedras quentes foram realizadas na região dos pontos da fibromialgia. Utilizou-se para a avaliação a Escala Analógica da Dor, Escala de Estresse Percebido e o Questionário de Impacto na Fibromialgia, antes e após as massagens. Os dados coletados foram tabulados e analisados de acordo com a estatística descritiva. Resultados: na escala analógica da dor, verificou-se que existem evidências significativas após as

sessões ($p = 0,007$), o mesmo ocorre com o questionário de impacto na fibromialgia ($p = 0,0005$). Na escala de estresse percebido os achados não são considerados significativos. Discussão: Conclusão: a massagem com pedras quentes em pacientes com fibromialgia é efetiva na diminuição da dor e na qualificação internacional de funcionalidade.

PALAVRA-CHAVE: Fibromialgia; Massagem; Terapias Complementares.

ANALYSIS OF THE EFFECTS OF MASSAGE WITH HOT STONES ON PATIENTS WITH FIBROMYALGIA

ABSTRACT: Introduction: fibromyalgia is a rheumatological syndrome, affecting mainly middle-aged women, affecting 2.4% to 6.8% of the female population. TACs have been associating their knowledge with various techniques of traditional massage. They are being incorporated into conventional therapies, with the main objective of energetic balance and relaxation of the body. Objective: to analyze the effects of hot stone massage in patients with fibromyalgia. Method: the study is characterized as descriptive of an almost experimental type, with a quantitative approach. Twelve female patients aged between 40 and 60 years old participated in the research, massages with hot stones were performed in the region of the points of fibromyalgia. The Pain Analog Scale, Perceived Stress Scale and the Fibromyalgia Impact Questionnaire were used for the evaluation before and after the massages. The collected data were tabulated and analyzed according to descriptive statistics. Results: on the analogue pain scale, it was found that there is significant evidence after the sessions ($p = 0.007$), the same occurs with the fibromyalgia impact questionnaire ($p = 0.0005$). On the perceived stress scale, the findings are not considered significant. Discussion: Conclusion: hot stone massage in patients with fibromyalgia is effective in reducing pain and in the international qualification of functionality.

KEYWORDS: Fibromyalgia; Massage; Complementary Therapies.

1 | INTRODUÇÃO

A fibromialgia é um dos problemas de saúde mais perturbadores na sociedade moderna, com consequência para a qualidade de vida daqueles que a possuem (ABLIN; BUSKILA, 2015). É uma síndrome reumatológica, afetando principalmente mulheres de meia idade, acometendo 2,4% a 6,8% (MARQUES et al., 2017), principalmente entre a faixa etária de 35 a 44 anos (HEYMANN, 2017). A condição se manifesta no sistema músculo esquelético e é considerada uma síndrome dolorosa crônica, não inflamatória, de etiologia desconhecida sendo capaz de apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas (JUNIOR; GOLDENFUM; SIENA, 2012).

Os sintomas decorrentes dessa síndrome são fadiga, sono não reparador e a rigidez matinal. Os menos frequentes são caracterizados pela síndrome do colón irritável, fenômeno de Raynaud, cefaleias, alterações psicológicas e incapacidade funcional significativa, os quais interferem no trabalho, nas atividades de vida diária

e na qualidade de vida dos pacientes (BASTOS; OLIVEIRA, 2003; ANTONIO, 2002).

A fibromialgia prejudica o paciente em ter uma vida plena e normal, levando a dependência, impotência, debilidade e exclusão, podendo desencadear depressão, com decréscimo da autonomia social e funcional, outro fator importante é a ausência de tratamentos definitivos (MATTOS et al., 2019).

Conforme o diagnóstico proposto pelo Colégio Americano de Reumatologia (ACR), a exigência é de pelo menos três meses consecutivos de dor generalizada e dor a palpação que se dava pela sensibilidade dolorosa de 4kg de pressão no corpo de 11 dos 18 pontos-gatilho (PG). Posteriormente a ACR reconsiderou o diagnóstico por PG e passou a empregar o diagnóstico por questionários e pontuação (WOLFEET et al., 1990).

Um importante recurso tem desempenhado um papel importante no alívio desses sintomas, uma delas é a Terapia Alternativo/Complementar (TAC) que é caracterizada por terapias físicas, hidroterapia, fitoterapia, nutrição alternativa, terapias mentais e espirituais, cromoterapia, toque terapêutico, *Reich* e terapia de exercícios individuais (HILL, 1990). Há ainda, outros tipos de TAC como acupuntura, helioterapia, massoterapia, musicoterapia, reflexologia e técnicas de relaxamento (FILIPINI et al., 2008).

As TAC vêm associando seus conhecimentos com diversas técnicas da massagem tradicional. As mesmas estão sendo incorporadas às terapias convencionais. Uma delas é a terapia de massagem com pedras quentes. Essa técnica utiliza-se pedras vulcânicas, plutônicas e sedimentares, as quais devem ser aquecidas para massagear determinadas regiões do corpo, tendo como principal objetivo o equilíbrio energético e o relaxamento do corporal (BERTOLLETTI; MATTA, 2006).

Atualmente verifica-se uma mudança no paradigma tanto dos profissionais como dos pacientes, na busca por novos métodos de tratamento singular, ganhando a confiança do indivíduo no processo saúde doença. Desta forma esta pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da massagem com pedras quentes em pacientes portadores de fibromialgia.

2 | MÉTODO

O presente estudo se caracteriza como descritivo do tipo quase experimental, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior no interior do Rio Grande do Sul, junto ao Laboratório de Ensino Prático de Fisioterapia.

Participaram do estudo 12 pacientes, com diagnóstico de fibromialgia, que foram agendadas para o retorno três vezes na semana. Utilizou-se como critérios

de inclusão ser do gênero feminino com idades entre 40-60 anos e que apresentam dor por mais de três meses em pelo menos 11 pontos fibromiálgicos positivos ao exame. Excluíram-se pacientes que apresentassem alguma contraindicação para a massagem na região tóraco-lombar e as em uso de medicações (relaxante muscular). Os pacientes que aceitaram participar do estudo assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No transcorrer da pesquisa houve perda amostral permanecendo na pesquisa 9 participantes. Porém no decorrer do tratamento 6 participantes não conseguiram comparecer três vezes na semana e desta forma foi necessário montar dois grupos de tratamento. O grupo 1 com 3 participantes recebeu 10 sessões três vezes na semana e o grupo 2 com 6 participantes recebeu 8 sessões duas vezes na semana.

Os testes utilizados neste estudo foram coletados no primeiro e no último dia da pesquisa. Para a avaliação da dor utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA) que consiste em auxiliar na aferição da intensidade da dor no paciente. É uma escala visual numérica, onde a participante graduou a dor em intervalos de 0 a 10, onde 0 significa ausência de dor e 5 ou 10, respectivamente, significam dor moderada e forte (ANDRADE; PEREIRA; SOUSA, 2006).

Para avaliar o *stress* foi utilizado a Escala de Estresse Percebido que possui 14 questões com opções de resposta que variam de zero a quatro (0=nunca; 1=quase nunca; 2=às vezes; 3=quase sempre; 4=sempre). As questões com conotação positiva (4, 5, 6, 7, 9, 10 e 13) têm sua pontuação somada invertida, da seguinte maneira, 0=4, 1=3, 2=2, 3=1 e 4=0. As demais questões são negativas e devem ser somadas diretamente. O total da escala é a soma das pontuações destas 14 questões e os escores podem variar de zero a 56 (LUFT et al., 2007).

Para a avaliação da qualidade de vida das pacientes aplicou-se o Questionário de Impacto na Fibromialgia (QIF), utilizado para avaliar, de forma particular, determinados aspectos da qualidade de vida, envolvendo questões relacionadas à capacidade funcional, situação profissional, distúrbios psicológicos e sintomas físicos. Sua pontuação varia de zero a 100 e quanto mais alta, maior o impacto na qualidade de vida (SANTOS et al., 2006).

As participantes eram posicionadas na maca, onde se dava início a massagem com a utilização de óleo de origem vegetal e pedras vulcânicas/semipreciosas previamente aquecidas com temperaturas entre 36° e 38°. As manobras utilizadas foram o deslizamento superficial e deslizamento profundo, com a utilização das pedras que ocorreu da seguinte forma: em decúbito ventral foi realizada massagem na região suboccipital, cervical baixa, trapézio e glúteo médio supra-espinhoso por 15 minutos e após as pedras quentes foram posicionadas sobre os processos espinhosos e sobre a espinha íliaca postero superior onde sobre elas foi colocada uma toalha para manter a temperatura das pedras em um período de 5 minutos.

Com a participante posicionada em decúbito dorsal realizou-se a massagem na segunda junção costo-condral, epicôndilo lateral e joelhos por 15 minutos. Nos outros pontos como epicôndilo lateral e joelho na linha medial posicionou-se duas pedras quente no qual permaneceu por 5 minutos. Toda a sessão de terapia com as pedras quentes teve duração de 40 minutos.

Os dados coletados foram tabulados e analisados de acordo com a estatística descritiva. Com os resultados, a normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para a comparação dos resultados do grupo pré e pós-sessões de massagens, caso a distribuição seja considerada normal, foi aplicado o teste t pareado. Caso contrário o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para a comparação dos resultados pré e pós entre os grupos que fizeram 8 ou 10 massagens, para a distribuição considerada normal, foi aplicado o teste t não pareado. Caso contrário o teste não paramétrico Mann-Whitney. Foi utilizado o nível de significância $p < 0,05$ e o software BioEstat 5.3.

Para realização deste estudo, foram respeitados os aspectos éticos e legais, conforme a Resolução 466/12 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética de Pesquisa, onde foi aprovada com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº: 34640214.4.0000.5306.

3 | RESULTADOS

As participantes tinham idade média de 49,9 anos (DP = 6,7), 55,55% não tinham atividade profissional e são portadoras de fibromialgia.

Na aplicação do teste de Shapiro-Wilk quanto aos dados da escala analógica da dor, na análise do efeito pré e pós massagem com a utilização das pedras quentes, ambos os grupos mostraram que os dados não seguem uma distribuição normal ao nível de confiança de 95% ($p_{\text{pré}} = 0,0294$ e $p_{\text{pós}} = 0,029$).

Na sequência foi aplicado o teste de Wilcoxon para duas amostras emparelhadas para testar a igualdade das duas distribuições. Os resultados mostram que existem evidências estatísticas para se afirmar que a Escala Analógica da Dor após as sessões de massagens é significativamente inferior a esta mesma escala antes ($p = 0,007$). De fato, verifica-se que as médias da escala de dor variam de 8,2 (DP = 1,78), antes das sessões, e 5,22 (DP = 1,98), após as sessões, sendo consideradas significativas estas diferenças, como mostra o Gráfico I.

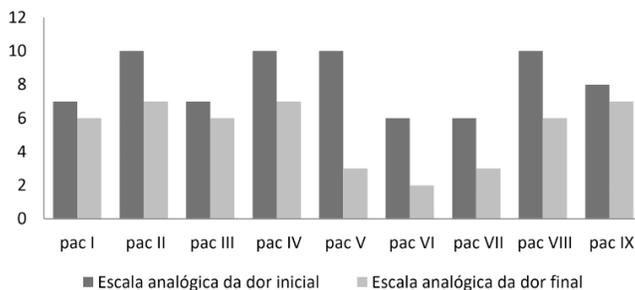


Gráfico 1 - Escala Visual Analógica (EVA) da dor antes e após as massagens com pedras quentes.

O grupo das 9 mulheres foram divididas em dois subgrupos: pacientes 1, 2, 3, 4, 5 e 6 que fizeram oito massagens e o grupo com as pacientes 7, 8 e 9 que fizeram dez. O teste não paramétrico de Mann-Whitney revela não existirem diferenças significativas entre os dois grupos ($p = 1$).

Conforme mostra o Grafico 2, na avaliação do nível de stress percebido das participantes, não existem evidências para se afirmar que os dados não seguem uma distribuição normal ($p_{pré} = 0,5684$ e $p_{pós} = 0,1981$), pelo que se assume que o nível de stress é normalmente distribuído. Para a sequência da análise foi aplicado o teste t para duas amostras emparelhadas e notou-se que não existem evidências estatísticas para se afirmar que o nível de stress alterou após a aplicação das sessões de massagens ($p = 0,1554$), sendo confirmado com os resultados das médias das respostas do questionário antes 31,11 (DP = 11,47) e depois 25,11 (DP = 11,02) que embora sejam diferentes não são consideradas significativas. Na divisão dos grupos o resultado é o mesmo, ou seja, não existem evidências de diferenças no conjunto das 14 respostas de um questionário aplicado para pacientes que fizeram oito ou dez sessões de massagens ($p = 0,8236$).

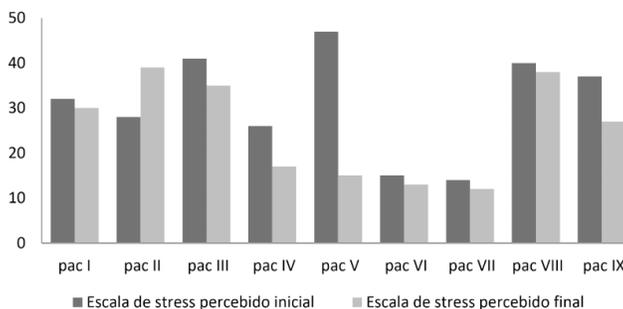


Gráfico 2 - Escala de Stress Percebido antes e após as massagens pedras quentes.

No Gráfico 3, os resultados do QIF seguem uma distribuição normal ($p_{\text{pré}} = 0,2656$ e $p_{\text{pós}} = 0,4158$). Na comparação entre os resultados antes e depois, verificou-se uma diferença entre os mesmos ($p = 0,0005$), resultando um menor impacto da fibromialgia na qualidade de vida após a aplicação das massagens utilizando pedras quentes, pois a média reduziu de 83 para 52. Quando ocorre a divisão dos dois grupos, esta diferença já não ocorre mais ($p = 0,98999$), ou seja, não há diferença realizar 8 ou 10 sessões de massagens, pois o resultado será considerado o mesmo.

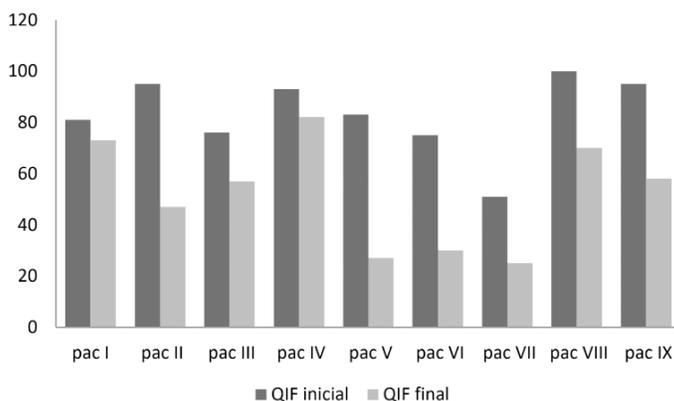


Gráfico 3 - Questionário de Impacto na Fibromialgia (QIF) antes e após as massagens com pedras quentes.

4 | DISCUSSÃO

Neste estudo, a média de idade das pacientes foi de 49,9 anos, mínimo de 40 e máximo de 57 anos. Peres, Costa e Santos (2020) evidenciaram em seu estudo que a idade das participantes variou entre 41 e 60 anos, além de se encontrarem ativas no que se refere a situação ocupacional.

O impacto da fibromialgia na qualidade de vida e na função física é substancial, quando comparado com outras doenças reumáticas. Mais de 30% dos pacientes com a doença são obrigados a trabalhar por períodos curtos ou ter um trabalho que tenha pouca demanda física (AGNOL; MARTELETE, 2009). Os estudos corroboram com os achados dessa pesquisa, onde se observou que a maioria das pacientes não consegue trabalhar nem para auxiliar financeiramente em casa ou mesmo para sentir-se profissionalmente ativa.

Esta pesquisa, encontrou uma redução significativa de dor nas pacientes que fizeram a terapia por meio das pedras quentes. Outras pesquisas mostram que os exercícios terapêuticos como uma abordagem de tratamento mais segura e com menos efeitos colaterais (AMBROSE; GOLIGHTLY, 2015; GARCÍA; NICOLÁS;

HERNÁNDEZ, 2016).

Conforme Ávila et al. (2017), que utilizou em seu estudo outras TAC com enfoque na melhora da sensibilidade à dor, observaram que houve melhora importante na dor e na qualidade de vida dos participantes. De acordo com Brilho (2003), a técnica de massagem com pedras quentes aplicada no corpo por meio da massoterapia proporciona um efeito penetrante sobre o sistema muscular chegando a corrigir disfunções de órgãos e vísceras. A energia originada das pedras penetra profundamente nos músculos, permitindo a limpeza, a desobstrução e a normalização dos fluxos de energia do corpo.

Em outro estudo, realizado com gestantes, teve como proposta caracterizar a dor durante o trabalho de parto com ou sem massagem lombar nas três fases da dilatação cervical (aceleração, inclinação máxima e desaceleração). Os resultados indicaram que a massagem lombar provavelmente não muda as características da dor das parturientes, mas pode ser efetiva na redução de sua intensidade na fase 1 e 2. Os autores concluíram que o uso da massagem lombar é efetivo para ajudar na redução da intensidade da dor durante o parto (LEEMAN et al., 2003).

Nesta pesquisa notou-se que não existiu evidências estatísticas para se afirmar que o nível de stress alterou após a aplicação das sessões de massagens. No estudo de Souza, Vitorino e Monteiro (2019) que analisou e comparou os dados de avaliação na redução do stress e diminuição de pontos de dor por meio de um programa de intervenção para a mudança comportamental desenvolvido a partir de atividade física, com base no treino de competências, verificou-se uma redução do stress e diminuição de pontos de dor.

Observou-se em outro estudo com 63 mulheres, 32 do grupo teste com diagnóstico de fibromialgia e 31 do grupo controle composto por indivíduos sem sintomas de fibromialgia ou qualquer outra doença reumatológica. Ambos os grupos preencheram questionários referentes ao estresse. As pacientes com fibromialgia apresentarem maior nível de estresse, o número de eventos de vida estressantes não está significativamente aumentado, sugerindo que o problema seja a forma como esta paciente lida com o estresse e não a intensidade dos eventos que ela vivencia (FERREIRA et al., 2002).

Diante dos resultados apresentados nesta pesquisa, sobre o impacto da fibromialgia na qualidade de vida, verificou-se que em outro estudo realizado com 10 mulheres, que avaliou a terapia com dança em ambiente aquático na qualidade de vida de portadoras de fibromialgia, pode-se notar que o score da mediana diminuiu de 73,52 no primeiro dia da intervenção para 70,28 no último dia da intervenção, ou seja, quanto menor o score, melhor a qualidade de vida do indivíduo (REGRA et al., 2020).

O mesmo estudo afirma que, não foram observadas alterações estatisticamente

significantes na qualidade de vida das participantes, porém clinicamente todas voluntárias relataram que a terapia fez com que deixassem de lado as limitações e as dores e isso influenciava positivamente na autoestima (REGRA et al., 2020).

As TAC, demonstram nos estudos citados, benefícios no alívio dos sintomas relacionados a fibromialgia, com ênfase na massagem com pedras quentes que demonstrou nesta pesquisa benefícios no alívio dos sintomas. A adoção dessas terapias na assistência à saúde pode favorecer o alcance de resultados no processo saúde/doença com melhora na qualidade de vida.

Como limitação do estudo destaca-se o número reduzido da amostra, e entende-se que o mesmo pode ser motivação para novos estudos, pois até o momento, não foram encontrados estudos sobre os efeitos da massagem com pedras quentes em pacientes portadores de fibromialgia, que possam ser comparados os dados encontrados neste. Apesar das limitações, o presente estudo revela dados importantes, já discutidos anteriormente.

5 | CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostrou que houve diferença significativa nos resultados das variáveis analisadas no pré e pós-tratamento da massagem com pedras quentes. O teste de estresse percebido e o questionário impacto da funcionalidade mostraram alterações estatisticamente significativas. Com isto, podemos afirmar que a massagem com pedras quentes teve um enfoque positivo na evolução das pacientes, assim como na redução da dor, melhorando a qualidade de vida e consequentemente as atividades de vida diária, bem como melhora da mobilidade e da capacidade física. Contudo, compreende-se para a necessidade de pesquisas ampliadas com um maior tempo de intervenção para que os resultados sejam fidedignos.

REFERÊNCIAS

ABLIN, J. N.; BUSKILA, D. Update on the genetics of the fibromyalgia syndrome. **Best Pract Res Clin Rheumatol.** v. 29, n. 1, p. 20-8, 2015.

AGNOL, L. D.; MARTELETE, M. Hidroterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia. **Rev. Dor.** v. 10, n. 3, p. 250-4, 2009.

AMBROSE, K. R.; GOLIGHTLY, Y. M. Physical exercise as non-pharmacological treatment of chronic pain: why and when. **Best practice & Research Clinical Rheumatology**, v. 29, n. 1, p. 120-130, 2015.

ANDRADE, F. A.; PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração da dor no idoso: uma revisão. **Rev. Latino-Am Enfermagem.** v. 14, n. 2, p. 271-6, 2006.

ANTÔNIO, S. F. Elementos básicos de diagnóstico da fibromialgia. **Temas Reumatol. Clín.** v. 3, n. 2, p. 36-42, 2002.

AVILA, M. A. et al. Effects of a 16-week hydrotherapy program on three dimensional scapular motion and pain of women with fibromyalgia: a single-arm study. **Clinical Biomechanics.** v. 49, p. 145-154, 2017.

BASTOS, C. C.; OLIVEIRA, E. M. Tratamento em piscina aquecida. **Lato & Sensu.** v. 4, n. 1, p. 3-5, 2003.

BERTOLLETTI, A.; MATTA, R. **Cromo stone massage: massagem cromoterápica com pedras quentes e frias.** Apostila VITADERM. 2006.

BRILHO, C. O. **Poder curativo dos cristais.** 1ª Edição. Rio de Janeiro, 2003.

FERREIRA, E. A. G. et al. Avaliação da dor e estresse em pacientes com fibromialgia. **Rev. Bras. Reumatol.** v. 42, n. 2, p. 104-110, 2002.

FILIPINI, S. M. et al. Conhecimento e utilização de terapias alternativas no tratamento de fibromialgia. **Janus (Amst.).** v. 5, n. 8, p. 45-58, 2008.

GARCÍA, D. Á.; NICOLÁS, I. M.; HERNÁNDEZ, P. J. S. Clinical approach to fibromyalgia: synthesis of evidence-based recommendations, a systematic review. **Reumatología Clínica.** v. 12, n. 2, p. 65-71, 2016.

HEYMANN, R. E. Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. **Rev. Brasileira de Reumatologia.** v. 57, n. 2, p. 467-76, 2017.

HILL, A. **Guia das medicinas alternativas: todos os sistemas de cura natural.** São Paulo (SP): Hemus. 1990.

JUNIOR, M. H.; GOLDENFUM, M. A.; SIENA, C. A. F. Fibromialgia: aspectos clínicos e ocupacionais. **Rev. da Associação Médica Brasileira.** v. 58, n. 3, p. 358-65, 2012.

LEEMAN, L. et al. The nature and management of labor: Part I. Nonpharmacologic pain relief. **Am. Fam. Physician.** v. 68, n. 6, p. 1109-12, 2003.

LUFT, C. D. B. et al. Versão brasileira da escala de estresse percebido: tradução e validação para idosos. **Rev. Saúde Pública.** v. 41, n. 4, p. 606-15, 2007.

MARQUES, A. P. et al. A prevalência de fibromialgia: atualização da revisão de literatura. **Revista Brasileira de Reumatologia.** v. 57, n. 4, p. 356-36, 2017.

MATTOS, R. **Dor Crônica e Fibromialgia: Uma visão interdisciplinar.** Curitiba: Editora CRV, 2019.

PERES, R. S.; COSTA, F. C.; SANTOS, M. A. Subjective aspects of body image in women with fibromyalgia. **J Hum Growth Dev.** v. 30, n. 3, p. 425-33, 2020.

REGRA, G. et al. Effect of dance in aquatic environment in fibromylgia. **J Physiother Res.** v. 10, n. 3, p. 486-92, 2020.

SANTOS, A. M. B. et al. Depressão e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. **Rev. Bras. Fisioter.** v. 10, n. 3, p. 317-24, 2006.

SOUZA, M.; VITORINO, A.; MONTEIRO, D. Fibromialgia e os benefícios da atividade física: um estudo de caso. **Revista da UIIPS.** v. 7, n. 2, p. 230-41, 2019.

WOLFE, F. et al. The American College of Rheumatology 1990 Criteria for the Classification of Fibromyalgia. Report of the Multicenter Criteria Committee. **Arthritis Rheum.** v. 33, n. 2, p. 160-72, 1990.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 53, 58, 100, 101, 109, 110, 129, 134, 136, 147

Acidente vascular encefálico agudo 129, 131

Alterações posturais 179, 180, 182, 213

Aplicabilidade 31, 68, 70, 75, 79, 80, 113, 169, 245, 253, 254, 261

Asma 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Atividades cotidianas 102, 106, 137, 186, 189, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 293

B

Bioética 70, 74, 79

C

Câncer 5, 6, 9, 11, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 124

Cardiopatias 83, 265

Cavalo 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273

Cif 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Cólica menstrual 224, 225

Corpo 32, 64, 91, 92, 93, 97, 106, 119, 122, 126, 135, 152, 157, 167, 186, 200, 201, 202, 213, 214, 227, 229, 248, 253, 254, 256, 259, 265, 271, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294

Cuidado de si 275, 276, 279, 280, 281, 293

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

D

Depressão 5, 9, 28, 31, 32, 64, 66, 69, 74, 75, 78, 121, 144, 152, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 236, 237, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308

Disco intervertebral 199, 203, 204

Disfunções sexuais 235, 236

Dismenorreia 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Dismenorreia primária 225, 232

Dismenorreia secundária 225, 232

Doença pulmonar 1, 4, 6, 9, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 262

Doença pulmonar obstrutiva crônica 9, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 35, 41, 42, 262

Doenças respiratórias 6, 45, 83

Dor 2, 8, 15, 32, 37, 59, 63, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 78, 90, 96, 97, 98, 99, 122, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 208, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 270, 298

E

Ejaculação precoce 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Enfisema 20, 21, 22, 24

Epidural 125, 126, 127, 128, 203

Equoterapia 223, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Espasticidade muscular 137, 142

Estimulação 63, 66, 68, 73, 90, 96, 97, 106, 118, 125, 127, 129, 133, 135, 163, 211, 214, 215, 216, 217, 219, 239, 240, 241, 242, 243, 304

Estimulação sensorial 211, 214, 215, 216, 217, 219

F

Fibromialgia 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Fisioterapeuta 1, 3, 7, 9, 10, 12, 34, 35, 36, 41, 42, 50, 74, 75, 76, 77, 78, 95, 167, 168, 181, 199, 207, 213, 245, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 309

Fisioterapia 2, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 91, 94, 95, 97, 99, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 131, 134, 135, 137, 147, 148, 152, 161, 169, 171, 173, 174, 179, 180, 183, 199, 205, 206, 213, 220, 222, 233, 235, 238, 239, 245, 255, 260, 261, 264, 273, 295, 302, 309

Flexibilidade 97, 102, 113, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184

Força muscular 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 29, 46, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 131, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 175, 182, 184, 240, 297

Funcionalidade 83, 86, 87, 88, 134, 138, 145, 151, 158, 187, 193, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 258, 260, 261, 262, 298, 299

I

Idoso 12, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 129, 134, 158, 296, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306

Impressão 3D 185, 186, 187, 188, 191, 194, 195, 196, 197

Incapacidade 7, 17, 25, 40, 146, 151, 178, 180, 182, 200, 201, 204, 236, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 260, 261, 262, 288, 298

L

Lesão 100, 101, 106, 107, 109, 125, 126, 128, 131, 137, 139, 145, 146, 200, 254, 265

M

Massagem 97, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159

Medula 93, 97, 125, 126, 127, 138, 202, 203

Método hipopressivo 173, 174, 175

Modalidades de fisioterapia 28, 44, 45

N

Neoplasia 5, 12, 64, 68, 74, 81, 91, 95

Neuropatia 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Neuroplasticidade 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 127, 213

P

Papéis ocupacionais 296, 298, 299, 300, 304, 305, 307, 308

Parkinson 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 265

Patologias pélvicas 225, 231

Plexo lombossacral 199

Prótese de membro superior 186, 190

Psicomotor 211, 214, 215, 216, 217

Pulmão 1, 6, 21, 93

Q

Qualidade de vida 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 98, 111, 113, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 164, 169, 178, 187, 208, 213, 226, 233, 235, 236, 244, 269, 271, 272, 286, 297, 298, 300, 303, 309

R

Reabilitação 5, 6, 25, 26, 29, 36, 40, 43, 49, 70, 71, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 88, 94, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 122,

123, 125, 127, 129, 131, 134, 135, 147, 148, 161, 163, 166, 167, 169, 173, 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 222, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 255, 256, 265, 266, 289, 309

Realidade virtual 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 262

Reeducação postural global 178, 179, 180, 183, 184

S

Síndrome de Burnout 161, 164, 165, 166

T

Tecnologia assistiva 185, 186, 187, 196

Terapia ocupacional 2, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 195, 197, 264, 275, 276, 279, 289, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 308

Terapias complementares 62, 63, 65, 67, 151

Transtorno do espectro autista 211, 214, 215, 216, 220, 223, 265

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 148, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 230, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 266, 296, 298, 302, 303, 304, 306, 308

V

Velhice 38, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 307

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2


Ano 2020

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2